

Um comitê de Lula, na Coreia do Norte?

Se tudo der certo, o PT pretende, até o final do mês de julho, montar um comitê em favor do candidato à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, na República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte). O partido vem orientando seus quatro militantes que participarão do XIII Festival Mundial da Juventude e de Estudantes, naquele país, entre os dias 1 e 8 de julho, para também movimentar a campanha de Lula no Exterior. O objetivo é fazer com que simpatizantes ou mesmo entidades estudantis e de jovens contribuam financeiramente para a campanha, a exemplo do que já ocorre na França, onde o comitê formado por jovens e estudantes remeteu cerca de US\$ 3 mil para ajudar a campanha.

Enquanto isso não acontece, Lula prossegue com os recursos de que dispõe. Ontem, ele embarcou para Fortaleza para um encontro com as bases da capital cearense. Lá, deve receber de volta aos quadros do partido a ex-prefeita Maria Luíza Fontenelle, atualmente no PH.

Antes de viajar, ainda pela manhã, em entrevista à **Rádio Eldorado AM**, Lula declarou que, se tiver que escolher entre Fernando Collor de Mello (PRN) e Leonel Brizola (PDT) no segundo turno das eleições, ficará com o pedetista. "Para mim, como eleitor, Brizola é mais confiável do que o Collor", afirmou. Ele ressaltou que o candidato do PDT nunca foi um "político biônico" como Collor. Lula fez diversas críticas ao ex-governador alagoano, que, na sua opinião, "faz um discurso de dia e à noite tem prática diferente".

Vice

No capítulo de ontem da novela do vice de Luís Inácio Lula da Silva, o jornalista Fernando Gabeira ganhou mais um ponto. Líderes do PT, secretários municipais, parlamentares, sindicalistas e até mesmo membros ligados à Igreja participaram de um almoço de apoio ao nome de Gabeira. Cerca de 40 pessoas participaram do encontro, organizado pelo líder do governo paulistano, vereador Pedro Dallari, e decidiram articular uma reunião aberta à população, para debater o assunto do vice, no próximo dia 14, na Câmara Municipal.

Já o filólogo Antônio Houaiss preferiu ir a Brasília, para se encontrar com líderes do PT, hoje, e tentar convencê-los de que seu nome é o mais indicado para ser o vice de Lula. Ele vai se reunir também com líderes do PSB e do PC do B, os dois partidos que o apóiam.